



O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET): INFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA

THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM (PET): INFLUENCES ON THE INITIAL TRAINING OF FUTURE MATHEMATICS TEACHERS

Tácito de Deus Ferreira Soares (d202010705@uftm.edu.br); Rafael Peixoto (rafael.peixoto@uftm.edu.br); Ana Luíza Muniz Correa (d202011068@uftm.edu.br); Andrew Edward Silva Macedo (d202011068@uftm.edu.br); Caline Lara Ferreira de Assumpção (d202110417@uftm.edu.br); Gabriel Borges Carneiro (d202210382@uftm.edu.br); Isabela Cristina Oliveira (d202010695@uftm.edu.br); João Victor Balan (d202210383@uftm.edu.br); Julie Clara Oliveira de Souza (d201920218@uftm.edu.br); Luis Estevão Soares Chaud Scorsato (d202110416@uftm.edu.br); Luís Otávio Cardoso (luysotavio.cardoso@gmail.com); Maria Luiza Souza e Silva (d201920395@uftm.edu.br); Renan Antunes Bernardo (d201910316@uftm.edu.br); Thiago Henrique Soares (d201910312@uftm.edu.br); Tiago Nascimento Lacerda (tnlacerda2000@gmail.com); Victor Dourado Coelho (victordourado2021@gmail.com).

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Vanessa de Paula Cintra

vanessa.cintra@uftm.edu.br

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Artigo

Resumo:

O texto analisa a formação inicial de alunos do curso de Matemática em uma Universidade Pública, participantes do Programa de Educação Tutorial (PET), através de três atividades. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com dados coletados via questionários respondidos pelos participantes. A análise indica que as experiências dos petianos nessas atividades proporcionam oportunidades de novas vivências e conhecimento para a docência, conforme exigido pelas leis vigentes na formação inicial de professores, contribuindo para seu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Prática pedagógica; Mostra de Matemática; Cursos de Nivelamento.

Abstract:

The text analyzes the initial training of Mathematics students at a public university who participate in the Tutorial Education Program (PET) through three activities. This is a qualitative study, with data collected via questionnaires completed by the participants. The analysis indicates that the experiences of PET members in these activities provide opportunities for new experiences and knowledge for teaching, as required by current laws on initial teacher training, contributing to their professional development.

Keywords: Pedagogical practice; Mathematics Exhibition; Leveling Courses.

1. Introdução

As pesquisas em Educação, que têm como foco discutir a formação inicial de professores, enfatizam a importância de uma formação que privilegie reflexões e vivências acerca da prática pedagógica. Nessa direção Gatti (2013) argumenta que em documentos acadêmicos e oficiais é proposto que a formação para a profissão docente tenha como eixo uma relação efetiva entre práticas educacionais e teorias. Assim floresce nossa motivação para a elaboração deste texto, que aqui apresentamos, como possibilidades de reflexões e vivências acerca de práticas docente, por meio de trabalhos desenvolvidos pelos futuros professores de Matemática, participantes do PET.

Neste texto, temos como objetivo inicial apresentar três atividades que são desenvolvidas junto ao PET Matemática, que vão ao encontro dos objetivos do programa, que são: “garantir aos alunos bolsistas oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação” (BRASIL, 2006, p. 4) e também ao que é recomendado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada de professores, no que diz respeito a importância de formar profissionais que leiam criticamente, utilizem diferentes recursos tecnológicos, expressem e comuniquem em várias linguagens, sejam solidários, cooperativos, convivam com a diversidade, repudiem qualquer tipo de discriminação e injustiça, dentre outros aspectos (BRASIL, 2019). Em um segundo momento, objetivamos discutir aspectos relevantes sobre a formação inicial desses futuros professores de Matemática participantes do PET e envolvidos nas atividades.

2. Material e Métodos

Em meio às diferentes atividades desenvolvidas pelo PET Matemática, apresentamos três delas: Os matemáticos, Seminários de pesquisa e Cursos de Nivelamento. A atividade intitulada “Os matemáticos” é uma Mostra de Matemática itinerante, que ocorre pelo menos uma vez no mês, e tem como objetivo principal integrar os petianos com alunos e professores do Ensino Básico, além de divulgar diferentes possibilidades de compreender e mobilizar ferramentas matemáticas. Não obstante, também divulgamos o Curso de Matemática para a sociedade. Foram elaboradas atividades pensando na aprendizagem da Matemática para a diversidade e para isso foram realizados estudos teóricos e metodológicos, de modo que, coletivamente, as atividades fossem discutidas, problematizadas e analisadas por todo o grupo.

A atividade intitulada “Seminários de pesquisa” ocorre quinzenalmente e é o momento em que os petianos apresentam as investigações que estão desenvolvendo junto aos seus professores orientadores e tem como objetivo proporcionar ao petiano condições de desenvolver sua

capacidade de formulação e organização, além do estímulo ao desenvolvimento e apresentação de uma pesquisa. Busca-se oportunizar um momento para que o aluno demonstre o domínio do assunto que está pesquisando, além de desenvolver habilidades de melhora na maneira de se apresentar, de falar de forma clara com o vocabulário adequado para a situação, de expor e argumentar. Além disso, proporciona a disseminação dos estudos desenvolvidos pelos alunos do PET e propicia a interação entre discentes, professores(as), pesquisadores(as) e comunidade em geral.

A atividade intitulada “Cursos de Nivelamento” ocorre a cada início de semestre e tem como objetivo ofertar cursos de revisão de conteúdos da Matemática do Ensino Básico, de modo a auxiliar os alunos ingressantes na Universidade, e assim tentar evitar a retenção/evasão destes alunos nos primeiros períodos dos cursos. O curso é desenvolvido em três ciclos divididos por diferentes conteúdos da Matemática básica.

As atividades apresentadas vinculam o ensino, pesquisa e extensão, posto que ocorrem em situações que envolvem a pesquisa no processo de estudo/investigação/elaboração, o ensino ao executarem as atividades propostas e a extensão que traz o trabalho desenvolvido/ofertado para toda a comunidade.

Feita essa apresentação, trazemos uma análise das compreensões que foram produzidas pelos petianos, a partir de um questionário que foi aplicado aos envolvidos. Fazemos isso apoiados na abordagem qualitativa de pesquisa que, segundo Minayo (2012) o principal verbo da análise qualitativa é compreender, pois é exercido a capacidade de colocar-se no lugar do outro, considerando-os que como somos seres humanos, temos condições de exercitar esse entendimento.

3. Resultados e discussões

Foi recorrente nas respostas dos petianos a importância de uma boa preparação, estudos dos conteúdos matemáticos a serem trabalhados/desenvolvidos nas atividades, observada na fala: “Elaborar as atividades, pesquisando sobre os materiais a serem utilizados (como e por que utilizá-los), elaborando e os construindo em seguida, trouxe uma riqueza na minha formação que me mostrou a importância de o professor tentar, em algumas ocasiões, ir além do tradicionalismo das salas de aula, de estudar bastante e estar preparado para ensinar. Todo esse processo me trouxe segurança quando eu estava frente a um aluno para ensinar determinado conteúdo. Isso tudo foi de encontro a diversas coisas estudadas e discutidas nas matérias pedagógicas ao longo do curso”.

Nessa direção, Ribeiro (2012) comenta sobre os conhecimentos que os professores precisam mobilizar para que os alunos aprendam Matemática, que vai além do que os professores

precisam saber para ensinar, envolve também o que os professores precisam saber e serem capazes de fazer para ensinar. Sendo assim, ao serem questionados sobre as influências na sua formação docente, os petianos destacam a importância dessas experiências como uma forma de vivenciar situações que no futuro poderão estar presentes em sua prática docente.

Com o desenvolvimento das atividades percebemos que a insegurança foi dando lugar à satisfação, favorecendo o sentimento de serem capazes, conforme percebemos na fala de um petiano: “A experiência de participar dos cursos foi muito gratificante e ajudou muito com o nervosismo de estar na frente de uma sala de aula, foram excelentes experiências e eu fiquei muito de feliz por ter participado. Na primeira vez em que ministrei o curso eu estava muito nervoso o que dificultou a clareza de minhas palavras na aula, mas na segunda, já com um pouco de experiência e mais tranquilidade posso dizer que a aula fluiu muito melhor”.

A fala destacada vai ao encontro dos apontamentos de Realí e Mizukami (2010) que ressaltam a importância de os alunos durante os cursos de formação inicial, realizarem experiências de ensino e aprendizagem da docência em diferentes contextos, possibilitando a ampliação de visões, favorecendo o sentimento de serem capazes de ensinar e estimular a capacidade crítica em relação si mesmo.

Sobre o momento de socialização das pesquisas nos seminários, um petiano ressaltou que “foi interessante poder discutir e refinar o trabalho, analisando a visão dos colegas sobre o assunto e conversando sobre as possibilidades”. Podemos dizer que ao participar das atividades, os petianos tiveram um aprofundamento sobre o processo de investigação e socialização de suas pesquisas, sobre os conteúdos matemáticos básicos, e sobre diferentes possibilidades de compreender e mobilizar ferramentas matemáticas. Esses momentos geraram a oportunidade de produzirem conhecimento e assim refletirem sobre a própria prática enquanto futuro professor.

4. Considerações Finais

O trabalho desenvolvido vai em direção ao que é recomendado por Zeichner (2010) que indica a importância da criação de ambientes bem supervisionados aos futuros professores. Por fim, ressaltamos que a participação dos petianos nas atividades apresentadas contribuem para a sua formação de modo que este possa: desenvolver as competências do pensamento crítico e reflexivo; aprofundar os conhecimentos relativos aos conteúdos de Matemática e aprimorar práticas de ensino de Matemática; introduzir os alunos petianos no processo de pesquisa, visando à formação de professores pesquisadores; aprofundar o conhecimento em relação às metodologias que podem ser usadas para o ensino da Matemática; entre outros, conforme é recomendado pelas leis vigentes.

Assim, favoreceu uma formação global, e ainda, propiciou o envolvimento de outros alunos do curso e da comunidade local com as atividades.

Não obstante, nossa expectativa é que a vivência em projetos dessa natureza reflita positivamente na futura prática docente de professores em formação e, conseqüentemente, nas salas de aulas das escolas de Educação Básica em que atuarão, futuramente, como professores.

Referências

BRASIL. **Manual de orientações básicas**. Brasília. DF: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Brasília: MEC: CNE, 2019.

GATTI, B. A. A Prática Pedagógica como Núcleo do Processo de Formação de Professores. In: GATTI, B. A. et al. (org.). **Por uma política nacional de formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, 2013. p. 95-106.

MINAYO, M. C. de S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, mar. 2012.

REALI, A. M. R.; MIZUKAMI, M. G. Práticas profissionais, formação inicial e diversidade: análise de uma proposta de ensino e aprendizagem. In: MIZUKAMI, M. G.; REALI, A.M.R. (orgs). **Aprendizagem profissional da docência**, 2010, p.119-138.

RIBEIRO, A. J. Equação e Conhecimento Matemático para o Ensino: relações e potencialidades para a Educação Matemática. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 26, n. 42B, p. 535-557, abr. 2012.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set./dez. 2010.